



**Curso:** 20113: Programa de Pós-graduação em Administração - Mestrado  
Programa de Pós-Graduação em Administração - Esan  
**Disciplina:** 20113067 - Sistemas Agroindustriais Complexos  
**Docente(s):** Sílvia Morales de Queiroz Caleman  
**Oferta:** 2021/2

## EMENTA

O conteúdo da disciplina está organizado em três blocos: a) Bloco 1: Coordenação de Sistemas Agroindustriais: Metodologia PENSA de análise de sistemas agroindustriais; Contratos e governança; Contratos e Economia dos Custos de Transação; Contratos e coordenação vertical; Coordenação de redes; Contratos e Coordenação horizontal; Duração dos Contratos; Estabilidade dos contratos; Difusão de padrões contratuais; Contratos de Suprimentos e Distribuição; b) Bloco 2: O papel das instituições no Agronegócio: Ambiente Institucional e Direitos de Propriedade; Efeitos das Mudanças Institucionais Sobre as Organizações; Direitos de propriedade e Meio Ambiente; Ações Coletivas e Coordenação Horizontal; Cooperativas Agroindustriais; Cooperativas como Extensão Vertical dos Agricultores.; c) Bloco 3: Teoria Baseada nos Recursos Conceitos da teoria baseada em Recursos e Conhecimento; Estratégia das Firmas; Capacidades e Competências; d) Bloco 4: Regulação, Certificação, Padrões e Qualidade dos Alimentos - Coordenação de redes e qualidade; Surgimento dos Padrões; Certificação; Segurança dos Alimentos; Coordenação e segurança do alimento.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo da disciplina está organizado em três blocos: a) Bloco 1: Coordenação de Sistemas Agroindustriais: Contratos e governança; Contratos e Economia dos Custos de Transação; Contratos e coordenação vertical; Coordenação de redes; Contratos e Coordenação horizontal; Duração dos Contratos; Estabilidade dos contratos; Difusão de padrões contratuais; Contratos de Suprimentos e Distribuição; b) Bloco 2: O papel das instituições no Agronegócio: Ambiente Institucional e Direitos de Propriedade; Efeitos das Mudanças Institucionais Sobre as Organizações; Direitos de propriedade e Meio Ambiente; Ações Coletivas e Coordenação Horizontal; Cooperativas Agroindustriais; Cooperativas como Extensão Vertical dos Agricultores.; c) Bloco 3: Teoria da Agência e Teoria Baseada nos Recursos – Conceitos da teoria baseada em Recursos e Conhecimento; Estratégia das Firmas; Capacidades e Competências; d) Bloco 4: Regulação, Certificação, Sustentabilidade e Qualidade dos Alimentos - Coordenação de redes e qualidade; Sustentabilidade; Certificação; Coordenação e segurança do alimento.

Bloco 1: Coordenação de Sistemas Agroindustriais

Semana 1 Apresentação do Plano de Aula da Disciplina – sistema de avaliação

SILVA, C.A. The growing role of contract farming in agri-food systems development: drivers, theory and practice. FAO, Rome, 2005.

ZYLBERSZTAJN, D. Papel dos contratos na coordenação agro-industrial: um olhar além dos mercados. Revista de Economia e Sociologia Rural, v.43, n.3, p. 385-420, 2005.

Textos de apoio:

ZYLBERSZTAJN, D.; GIORDANO, S.R. Coordenação e Governança de Sistemas Agroindustriais. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; CALEMAN, S.M.Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015. p. 1-22

Semana 2

COASE, R.H. The nature of the firm. In: WILLIAMSON, O. E.; WINTER, S.G. (Org), The nature of the firm. New York: Oxford University Press, 1991.

(Discurso Prêmio Nobel – Coase)



NORTH, D. C. Institutions. The journal of economic perspectives, v.5, n.1, p. 97-112, 1991.

WILLIAMSON, O. The theory of the firm as governance structure: from choice to contract. Journal of Economic Perspective, v.16, n.3, summer 2002, p. 171-195

#### Semana 3

JAMES, H.S.; KLEIN, P.G.; SYKUTA, M.E. The adoption, diffusion and evolution of organizational form: insights from the agrifood sector. Managerial and Decision Economics, v. 32, p. 243–259, 2011

Souza-Filho, H.M.; Miranda, B.V. Asset specificity, intensity of coordination, and the choice of hybrid governance structures. Journal Agribusiness in Developing and Emerging Economies, v. 9, n. 2, 2019, p. 139-158.

Ba, H.E et al.; Mey, Y.; Thoron, S.; Demond, M. Inclusiveness of contract farming along the vertical coordination continuum: Evidence from the Vietnamese rice sector. Land Use Policy, v. 87, 2019, <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2019.104050>.

#### Textos de apoio:

CALEMAN, S.M.Q. Contratos e coordenação In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; CALEMAN, S.M.Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015. p. 71-92.

DE VITA, C.L.R. Contratos: Conflitos e Soluções. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; CALEMAN, S.M.Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015. p. 93-105.

#### Semana 4

WILLIAMSON, E.O. Comparative economics organization: the analysis of discrete structural alternatives. Administrative Science Quarterly, v. 26, n.2, p. 269-296, 1991.

MENARD, C. Plural forms of organizations: where do we stand? Managerial and Decision Economics, v.34, n.3-5, p. 124-139, 2013.

RAYNAUD, E.; SCHNAIDER, P.S.B.; SAES, M.S.M. Surveying the economics of plural modes of organization. Journal of Economics Surveys, v.33, n.4, 2019, p.1151-1172. <https://doi.org/10.1111/joes.12315>

#### Textos de apoio:

SAES, M.S.M.; SCHNAIDER, P.S.B.; SILVA, V.L.S. A escolha de formas plurais nas relações entre firmas. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; CALEMAN, S.M.Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015. p. 151-164

#### Semana 5

POPPO, L.; ZENGER, T. Do formal contracts and relational governance function as substitutes or complements? Strategic Management Journal, v.23, 2002, p. 707-725.

LAZZARINI, S.G.; MILLER, G.J.; ZENGER, T.R. Complementary versus substitution of formal and informal arrangements. The journal of law, economics & organizations, v.20, n.2, 2004, p. 262-298.

WATANABE, K.; BANKUTI, S.S; LOURENZANI, A.E. “Pingado dilemma”: Is formal contract sweet enough? Journal of Rural Studies, v. 54, 2017, p.126-137.

#### Semana 6

OLSON, M. Uma teoria dos grupos sociais e das Organizações. In: OLSON, M. A lógica da ação coletiva, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011, p.17- 64.

OSTROM, E. Reflexions on the commons. In: OSTROM, E. The evolution of Institutions for collective action, Cambridge: Cambridge University Press, 1990, p. 1-28

HENDRIKSE, G.W.J./ FENG, L. Interfirm Cooperatives, in A. Grandori (Ed.), Handbook of Economic



Organization: Integrating Economic and Organization Theory, Edward Elgar Publishing, 2013, 501-521.

Textos de apoio:

BIALOSKORSKI, S. Agribusiness Cooperativo. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, F.N.; CALEMAN, S.M.Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015. p. 184-201

Semana 7

WILLIAMSON, O. Calculativeness, Trust, and Economic Organization. *Journal of Law and Economics*, v. 36, n. 1, p. 453-486, 1993.

CHEN, L.A.; MIRANDA, B.V.; PARCELL, J.L.; CHEN, C. The foundations of institutional-based trust in farmer's market. *Agriculture and Human Values*, v.36, n.1, 2019. <https://doi.org/10.1007/s10460-019-09923-4>

LU, H.; FENG, S.; TRIENEKENS, J. H.; OMTA, S.W.F. Network strength, transaction-specific investments, inter-personal trust, and relationship satisfaction in Chinese agri-food SMEs. *China Agricultural Economic Review*, v.4, n.3, p. 363-378. [doi.org/10.1108/17561371211263374](https://doi.org/10.1108/17561371211263374)

Semana 8 -Apresentação da proposta de ensaio: Problema de pesquisa, objetivos gerais e específicos, justificativa, resultados esperados.

Bloco 2: O papel das instituições no Agronegócio

Semana 9

WILLIAMSON, O.E. The new institutional economics: taking stock, looking ahead. *Journal of economic literature*, v. 38, p. 595-613, set. 2000.

MENARD, C. Embedding organizational arrangements: towards a general model. *Journal of Institutional Economics*, v.10, n.4, 2014, p. 567-589. [doi:10.1017/S1744137414000228](https://doi.org/10.1017/S1744137414000228)

VINHOLIS, M.M.B.; SAES, M.S.M.; CARRER, M.J.; FILHO, H.M.S. The effect of meso-institutions on adoption of sustainable agricultural technology: A case study of the Brazilian Low Carbon Agriculture Plan. *Journal of Cleaner Production*, v.280, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2020>.

Semana 10

SZTAJN, R.; ZYLBERSZTAJN, D.; MUELLER, B. Economia dos Direitos de Propriedade. In: ZYLBERSZTAJN, D.; SZTAJN, R. *Direito e Economia*. São Paulo: Campus, 2005. p. 84-101.

MONTEIRO, G.F.A.; ZYLBERSZTAJN, D. Economic Governance of Property Rights: comparative analysis on the collection of royalties in genetically modified soybean seeds. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v.51, n.1, 2013, p. 025-044.

Semana 11

ALSTON, L. J.; LIBECAP, G.D.; MUELLER, B. Land reform policies: The sources of violent conflict and implications for deforestation in the Brazilian Amazon. *Nota di Lavoro, Fondazione Eni Enrico Mattei*, No. 70.2001, Fondazione Eni Enrico Mattei (FEEM), Milano. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10419/155233>

MIRANDA, B.V.; MONTEIRO, G.F.A.; RODRIGUES, V. P. Circular agri-food systems: a governance perspective for the analysis of sustainable agri-food value chains. *Technological Forecasting & Social Change*, v.170, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2021>.

Bloco 3: Teoria da Agência e Teoria Baseada nos Recursos

Semana 12

EISENHARDT, K. M. Agency theory: an assessment and review. *Academy of Management Review*, v.14, n.1, p. 57-74, Jan. 1989.



SHANOYAN, A.; BANKUTI, S.M.S.; COLARES-SANTOS, L. Analysis of incentive structures at producer–processor interface of beef supply chain in Brazil. *Journal of Agribusiness in Developing and Emerging Economies*, v. 9, n. 2, 2019, pp. 159-174.  
DOI 10.1108/JADEE-10-2017-0104

#### Semana 13

BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, v.17, n. 1, p. 99-120, 1991.

PETERAF, M.A. The Cornerstones of Competitive Advantage: A Resource-Based View Strategic Management *Journal*, v.14, n.3. 1993, p. 179-191.

Saes, S.M.M. Rent appropriation among rural entrepreneurs: three experiences in coffee production in Brazil. *Revista de Administração (RAUSP)*, v.45, n.4, 2010, p.313-327.

#### Bloco 4: Regulação, Certificação, Padrões e Qualidade dos Alimentos

#### Semana 14

CECHIN et al. Quality in cooperatives versus investor owned firms: evidence from broiler production in Paraná, Brazil. *Managerial Decision Economics*, v. 34, p.230–243, 2013.

MANNING, L.; SOON, J.M. Building strategic resilience in the food supply chains, *British Food Journal*, v.118, n.6, 2016. <http://dx.doi.org/10.1108/BFJ-10-2015-0350>

MENARD, C. Research frontiers of new institutional economics. *RAUSP*, v.53, p.3-10, 2018.

#### Textos de apoio:

CECHIN, A. Sustentabilidade. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, F.N.; CALEMAN, S.M.Q. *Gestão de Sistemas de Agronegócios*. São Paulo: Atlas, 2015. p. 165-183.

#### Semana 15 -Atividades de pesquisa

## OBJETIVOS

O principal objetivo da disciplina é estimular o aluno a pensar a eficiência dos sistemas agroindustriais com base no constructo analítico oferecido pela Economia das Organizações. Para tanto, parte-se dos pressupostos teóricos da Nova Economia Institucional em seus diversos ramos de análise: Economia dos Custos de Transação, Teoria dos Direitos de Propriedade, Teoria dos Custos de Mensuração e Teoria dos Incentivos. Também, analisar-se-ão as contribuições da Teoria Baseada nos Recursos e Redes (networks) para a compreensão da dinâmica do agronegócio. A coordenação via preços tem sido substituída por formas mais complexas de coordenação dos sistemas produtivos do agronegócio e torna-se imperativo compreendê-las a fundo, bem como discutir seus determinantes. Além dos aspectos de governança, também, o estudo do impacto do ambiente institucional é parte integrante do modelo de análise que se pretenda abrangente. Discutir aspectos teóricos e aplicados da coordenação de sistemas agroindustriais é o foco central do curso. Tal discussão conta com o apoio de artigos científicos nacionais e internacionais.

## AVALIAÇÃO



Seminários de Pesquisa (AT1) - 50%

Ensaio Final (AT2) - 50%

Nota Final (NF) = 0,50AT1 + 0,50AT2

## **METODOLOGIA**

Atividades de pesquisa (AT1): Seminários

? Todos os alunos deverão, a cada aula, fazer uma leitura prévia dos artigos e textos selecionados no Programa da disciplina e enviar com antecedência ao dia da aula, uma resenha ou uma apresentação em power point. Busca-se, assim, preparar os alunos para a discussão em sala dos respectivos artigos.

? Em cada aula, um aluno em particular será selecionado para apresentar um dos textos que compõem o Programa do dia e liderar as discussões na forma de "Seminários de pesquisa".

Atividade de pesquisa (AT2): Elaboração de ensaio de pesquisa

? Os alunos deverão apresentar ao final do curso um artigo ou ensaio de pesquisa, relacionado com o tema da sua dissertação/ tese em que aspectos teóricos tratados ao longo da disciplina estejam desenvolvidos e aplicados.

Em razão do período pandêmico, a disciplina será ministrada de forma remota por meio da plataforma google meet. O link para os encontros semanais será disponibilizado com a devida antecedência aos participantes.

Sala de aula em reunião de Google Meet (ERE), microcomputador

## **BIBLIOGRAFIA**

ALSTON, L. J.; LIBECAP, G.D.; MUELLER, B. Land reform policies: The sources of violent conflict and implications for deforestation in the Brazilian Amazon. Nota di Lavoro, Fondazione Eni Enrico Mattei, No. 70.2001, Fondazione Eni Enrico Mattei (FEEM), Milano. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10419/155233>>

BA, H.E et al.; Mey, Y.; Thoron, S.; Demond, M. Inclusiveness of contract farming along the vertical coordination continuum: Evidence from the Vietnamese rice sector. Land Use Policy, v. 87, 2019, <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2019.104050>.

BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. Journal of Management, v.17, n. 1, p. 99-120, 1991.

CECHIN et al. Quality in cooperatives versus investor owned firms: evidence from broiler production in Paraná, Brazil. Managerial Decision Economics, v. 34, p.230–243, 2013.

CHEN, L.A.; MIRANDA, B.V.; PARCELL, J.L.; CHEN, C. The foundations of institutional-based trust in farmer's market. Agriculture and Human Values, v.36, n.1, 2019. <https://doi.org/10.1007/s10460-019-09923-4>

COASE, R.H. The nature of the firm. In: WILLIAMSON, O. E.; WINTER, S.G. (Org), The nature of the firm. New York: Oxford University Press, 1991.

EISENHARDT, K. M. Agency theory: an assessment and review. Academy of Management Review, v.14, n.1, p. 57-74, Jan. 1989.



GRANOVETTER, M. Economic action and social structures: the problem of embeddedness. *The American Journal of Sociology*, v.91, n.3, 1985, p. 481-510.

HENDRIKSE, G.W.J./ FENG, L. Interfirm Cooperatives, in A. Grandori (Ed.), *Handbook of Economic Organization: Integrating Economic and Organization Theory*, Edward Elgar Publishing, 2013, 501-521.

JAMES, H.S.; KLEIN, P.G.; SYKUTA, M.E. The adoption, diffusion and evolution of organizational form: insights from the agri-food sector. *Managerial and Decision Economics*, v. 32, p. 243–259, 2011.

LAZZARINI, S.G.; MILLER, G.J.; ZENGER, T.R. Complementary versus substitution of formal and informal arrangements. *The journal of law, economics & organizations*, v.20, n.2, 2004, p. 262-298.

LU, H.; FENG, S.; TRIENEKENS, J. H.; OMTA, S.W.F. Network strength, transaction-specific investments, interpersonal trust, and relationship satisfaction in Chinese agri-food SMEs. *China Agricultural Economic Review*, v.4, n.3, p. 363-378. doi.org/10.1108/17561371211263374

MANNING, L.; SOON, J.M. Building strategic resilience in the food supply chains, *British Food Journal*, v.118, n.6, 2016. <http://dx.doi.org/10.1108/BFJ-10-2015-0350>

MENARD, C. Plural forms of organizations: where do we stand? *Managerial and Decision Economics*, v.34, n.3-5, p. 124-139, 2013.

MENARD, C. Embedding organizational arrangements: towards a general model. *Journal of Institutional Economics*, v.10, n.4, 2014, p. 567-589. doi:10.1017/S1744137414000228

MENARD, C. Research frontiers of new institutional economics. *RAUSP*, v.53, p.3-10, 2018.

MIRANDA, B.V.; MONTEIRO, G.F.A; RODRIGUES, V. P. Circular agri-food systems: a governance perspective for the analysis of sustainable agri-food value chains. *Technological Forecasting & Social Change*, v.170, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2021>

MONTEIRO, G.F.A.; ZYLBERSZTAJN, D. Economic Governance of Property Rights: comparative analysis on the collection of royalties in genetically modified soybean seeds. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v.51, n.1, 2013, p. 025-044.

NORTH, D. C. Institutions. *The journal of economic perspectives*, v.5, n.1, p. 97-112, 1991.

OLSON, M. Uma teoria dos grupos sociais e das Organizações. In: OLSON, M. *A lógica da ação coletiva*, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011, p.17- 64.

OSTROM, E. Reflexions on the commons. In: OSTROM, E. *The evolution of Institutions for collective action*, Cambridge: Cambridge University Press, 1990, p. 1-28

PETERAF, M.A. The Cornerstones of Competitive Advantage: A Resource-Based View *Strategic Management Journal*, v.14, n.3. 1993, p. 179-191.

POPPO, L.; ZENGER, T. Do formal contracts and relational governance function as substitutes or complements? *Strategic Management Journal*, v.23, 2002, p. 707-725.

RAYNAUD, E.; SCHNAIDER, P.S.B.; SAES, M.S.M. Surveying the economics of plural modes of organization. *Journal of Economics Surveys*, v.33, n.4, 2019, p.1151-1172. <https://doi.org/10.1111/joes.12315>

SAES, S.M.M. Rent appropriation among rural entrepreneurs: three experiences in coffee production in Brazil. *Revista de Administração (RAUSP)*, v.45, n.4, 2010, p.313-327.





SHANOYAN,A.; BANKUTI, S.M.S.; COLARES-SANTOS, L. Analysis of incentive structures at producer–processor interface of beef supply chain in Brazil. *Journal of Agribusiness in Developing and Emerging Economies*, v. 9, n. 2, 2019, pp. 159-174. DOI 10.1108/JADEE-10-2017-0104

SILVA, C.A. The growing role of contract farming in agri-food systems development: drivers, theory and practice. FAO, Rome, 2005.

SOUZA-FILHO, H.M.; MIRANDA, B.V. Asset specificity, intensity of coordination, and the choice of hybrid governance structures. *Journal Agribusiness in Developing and Emerging Economies*, v. 9, n. 2, 2019, p. 139-158.

SZTAJN, R.; ZYLBERSZTAJN, D.; MUELLER, B. Economia dos Direitos de Propriedade. In: ZYLBERSZTAJN, D.; SZTAJN, R. *Direito e Economia*. São Paulo: Campus, 2005. p. 84-101.

VINHOLIS,M.M.B.; SAES, M.S.M.; CARRER, M.J.; FILHO, H.M.S. The effect of meso-institutions on adoption of sustainable agricultural technology: A case study of the Brazilian Low Carbon Agriculture Plan. *Journal of Cleaner Production*, v.280, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2020>.

WATANABE, K.; BANKUTI, S.S; LOURENZANI, A.E. “Pingado dilemma”: Is formal contract sweet enough? *Journal of Rural Studies*, v. 54, 2017, p.126-137.

WILLIAMSON, E.O. Comparative economics organization: the analysis of discrete structural alternatives. *Administrative Science Quarterly*, v. 26, n.2, p. 269-296, 1991.

WILLIAMSON, O. Calculativeness, Trust, and Economic Organization. *Journal of Law and Economics*, v. 36, n. 1, p. 453-486, 1993.

WILLIAMSON, O.E. The new institutional economics: taking stock, looking ahead. *Journal of economic literature*, v. 38, p. 595-613, set. 2000.

WILLIAMSON, O. The theory of the firm as governance structure: from choice to contract. *Journal of Economic Perspective*, v.16, n.3, summer 2002, p. 171-195

ZYLBERSZTAJN, D. Papel dos contratos na coordenação agro-industrial: um olhar além dos mercados. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v.43, n.3, p. 385-420, 2005.